

## Variedades

**As relíquias de Lavoisier.** — A publicação «Nouvelles de la Chimie», órgão de informação do Centro de Documentação Química, insere no seu número de Novembro de 1935, uma entrevista com o Sr. Maurice d'Ocagne, membro da Academia das Ciências, o qual, em Outubro do ano passado, presidiu à inauguração dum pequeno museu Lavoisier, instalado num pavilhão anexo ao castelo da Champfortière no Sarthe, propriedade de M.<sup>me</sup> Pierre de Chazelles.

A família Chazelles aparentada com a espôsa de Lavoisier recebeu a valiosa herança dos livros, papéis, colecções e instrumentos que pertenceram ao fundador da química moderna. Num gesto muito para louvar, resolveu M.<sup>me</sup> de Chazelles instalar essas relíquias condignamente.

O Sr. d'Ocagne refere-se, nessa entrevista, especialmente às balanças do eminente químico, como os instrumentos mais emocionantes dêsse museu; foi com esses instrumentos que Lavoisier pôde afirmar a lei da conservação da matéria. Construídas sob as indicações do eminente químico, por Fortin, são duma precisão notável para o tempo; tendo uma luneta para a observação do fiel a sensibilidade duma delas vai até às décimas de miligrama.

Digna de admirar é também a magnífica biblioteca.

«Nouvelles de la Chimie» emite a esperança de que essas relíquias serão apresentadas à veneração do público no Palácio da Ciência durante a exposição de 1937.